

# Agricultor

## 2000



II SÉRIE

AGOSTO DE 2025

www.aasm-cua.com.pt

Nº 156



## Voto de Congratulação da Assembleia Legislativa Regional dos Açores à Associação Agrícola de São Miguel

Página 3



## Marcelo Rebelo de Sousa no Azores Beef Fest 2025: Um sinal de apoio à Bovinicultura de carne da Região

Páginas 4e5

### Editorial

## Visita do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa à AASM

A agricultura açoriana viveu, ao longo deste ano, dois momentos de grande significado e de enorme orgulho coletivo. A visita do Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, em duas ocasiões distintas a São Miguel - primeiro para a inauguração da Feira Agrícola Açores e, mais recentemente, para o Azores Beef Fest - é uma prova clara da relevância crescente que o setor agrícola assume na vida económica, social e cultural da nossa Região.

Não se trata apenas da presença do mais alto representante da Nação, mas sim o reconhecimento de todo um setor que com esforço diário, sustenta famílias, promove o desenvolvimento local e contribui para a afirmação dos Açores no panorama nacional e internacional.

A inauguração da Feira Agrícola Açores foi um momento de grande impacto em que o Presidente da República pôde testemunhar a vitalidade da agricultura e a importância dos nossos produtores. Já no Azores Beef Fest, voltou a estar lado a lado com os agricultores e empresários, valorizando a qualidade da nossa carne, a dedicação das nossas gentes e a importância da fileira da carne no equilíbrio da nossa economia.

Igualmente contamos com a presença do Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, nestes eventos na Associação Agrícola de São Miguel. A sua participação reforça a ligação de proximidade com o setor, traduz o empenho do Governo Regional no desenvolvimento da agricultura açoriana e transmite confiança aos agricultores e empresários agrícolas, que encontram nas suas palavras e no seu compromisso uma motivação acrescida para enfrentar os desafios do presente e enfrentar o futuro com determinação.

Em suma, estes dois momentos foram ainda mais importantes para a juventude agrícola, que encontrou no gesto de proximidade do Chefe de Estado uma motivação acrescida para continuar a apostar no setor, na inovação e no futuro. São também fundamentais para as indústrias do leite e da carne, que se sentem mais valorizadas, mais reconhecidas e, sobretudo, mais estimuladas a enfrentar os desafios que se colocam diariamente. A Associação Agrícola de São Miguel agradece ao Presidente da República a atenção, a presença e o carinho que demonstrou pelo nosso setor. As suas visitas constituem um marco na história recente da agricultura açoriana e um incentivo para continuarmos, todos juntos, a valorizar o que de melhor sabemos fazer: produzir com qualidade, com paixão e com futuro.

Jorge Alberto Serpa da Costa Rita

# Benefícios do Leite na Alimentação Humana

**I**ntegrado na Feira Agrícola Açores 2025, decorreu no dia 26 de junho uma sessão de esclarecimento sobre os benefícios do leite na Alimentação Humana. Este evento foi dedicado em especial às crianças que vieram assistir ao concurso juvenil da Raça Holstein-Frisia.

A **Dra. Célia Silva** professora e investigadora da Universidade dos Açores, veio desmistificar os mitos que existem sobre o consumo de leite e alertar para os benefícios de beber leite na saúde humana.

Entre os inúmeros benefícios, esta destacou os seguintes:

- O leite é uma fonte de proteínas importantes para o crescimento e reparação muscular.

- Previne a osteoporose e mantém a densidade óssea, devido ao elevado teor de vitamina D.

- Ajuda no controlo do peso, uma vez que as proteínas, o cálcio e as gorduras saudáveis do leite promovem a saciedade, reduzindo os excessos alimentares.

- Ajuda no controlo do sono e bem-estar.

- Pode reduzir o risco de doenças crónicas, nomeadamente a Diabetes Tipo 2, o leite tem um baixo índice glicémico, o que



provoca o aumento mais lento do açúcar no sangue, e as proteínas do leite também melhoram a sensibilidade à insulina, que regula o açúcar no sangue.

- Ajuda na redução de doenças cardiovasculares, nomeadamente hipertensão, já que as proteínas do leite contêm péptidos que podem atuar de forma semelhante aos medicamentos para baixar a tensão arterial. O consumo regular de laticínios está associado a uma

redução de 3-5 mmHg na pressão arterial.

- Tem efeitos anti-inflamatórios, em que alguns componentes do leite podem reduzir a inflamação associada à aterosclerose.

- Tem efeito na redução do colesterol, através do seu conteúdo em ácidos ómega-3, nomeadamente o Ácido oleico, Ácido *trans*-vacénico, Ácido linoléico.

- No cancro colorretal, o eleva-



do consumo de leite total foi associado ao seu menor risco.

Apesar de todos os benefícios do leite existem pessoas que têm intolerância à lactose.

A intolerância à lactose é a incapacidade do organismo de digerir a lactose, um açúcar presente no leite. Essa deficiência leva ao acúmulo de lactose no intestino, causando sintomas como dor abdominal, gases, inchaço, diarreia e,

em alguns casos, náuseas e vômitos. A intolerância à lactose não é a mesma coisa que alergia ao leite.

Neste sentido, de forma a ultrapassar este problema e usufruir de todos os benefícios do leite, as pessoas com intolerância à lactose podem consumir leite sem lactose e/ou fermentados, Queijo e Iogurtes.

Esta investigadora conclui que está provado e comprovado que o leite é um alimento saudável e que faz bem.

## Maximizar a produção de leite através da qualidade das forragens

**N**o passado dia 26 de junho de 2025, o Eng.º Filipe Martins, técnico nutricionista da empresa Nutrinova, e parceiro da Fábrica de Rações Santana, fez uma palestra intitulada "Como maximizar a produção de leite pela qualidade das forragens", esta teve como propósito relevar aspetos nutricionais das forragens, nomeadamente da silagem de erva e da silagem de milho.

Apesar da erva de pastagem continuar a ser a base forrageira das vacas leiteiras em São Miguel, a silagem de erva e de milho têm vindo a assumir um peso cada vez maior na dieta das vacas leiteiras. No caso particular da si-



lagem de milho, nas duas últimas décadas viu duplicada a área de cultivo (1999, 4 190.7 ha e 211 651.3 tons // 2020, 8 574.6 ha e 490 110.4 tons). Com a maior incorporação de silagens na dieta das vacas a produção de leite ficará, consequentemente, mais dependente da qualidade das mesmas.

Com o preço da terra agrícola, urge que os produtores tirem partido com a máxima eficiência possível não só de boas produções forrageiras por hectare mas também, e não menos importante, da qualidade das mesmas forragens.

Nesse sentido, e para além dos cuidados a ter no processo de ensilagem, foi explicado que, apesar da importância dos alimentos concentrados, para se obterem boas produções de leite, e a menor custo, a qualidade das forragens assume um papel central. Apesar de, normalmente, ser dado ênfase aos valores de proteína, amido e NDF das forragens, tentou-se demonstrar **que o mais importante a considerar nestas forragens é a digestibilidade da fibra, do amido e a disponibilidade da proteína.** Só considerando estes parâmetros conseguimos avaliar o verdadeiro contributo nutricional das silagens. Foi dado particular destaque à digestibilidade da fibra uma vez que o seu contributo nutricional tende a ser desvalorizado. Para se ter uma ideia da sua importância demonstrou-se que deitas idênticas, com teores em fibra (NDF) iguais, a produção de leite poderá ser superior até **6 litros** (vaca/dia) nos casos em que a digestibilidade da fibra é superior.



Por outro lado, foi também reafirmada a importância do corte das silagens e o tamanho das partículas da dieta total na manjedoura. Estando "normalizado" cortes relativamente longos, demonstrou-se que para se assegurar uma digestão mais eficiente (e saudável) dos alimentos, dever-se-á evitar partículas muito longas, cujo tamanho que não permita a vaca escolher, nem demasiado fino (para manter a função da fibra efetiva).

Para além das vantagens diretas indicadas, foi evidenciado que do ponto de vista ambiental também terá benefícios. Isto porque quando as vacas são alimentadas à base de forragens com boa digestibilidade e com o tamanho de particu-

la adequado, as emissões de metano serão inferiores.

Assim, devido ao melhoramento do processamento e à maior digestibilidade das silagens, as vacas tenderão a ingerir mais matéria seca e, em resultado disso, **a produção e os teores em sólidos do leite serão superiores.** Isto leva a que naturalmente os custos associados à produção de leite sejam mais baixos.

Em resumo, tentou-se comprovar que parte da eficiência na produção de leite só se consegue atingir pelo aumento da qualidade e digestibilidade das silagens produzidas na exploração.

# Voto de Congratulação da Assembleia Legislativa Regional dos Açores à Associação Agrícola de São Miguel

## No dia 5 de junho, a Assembleia Legislativa Regional dos Açores

aprovou por unanimidade um voto de congratulação pelo 50º Aniversário da Associação Agrícola de São Miguel apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata. Esta decisão constitui um reconhecimento público e institucional do trabalho meritório desenvolvido pela Associação Agrícola, ao longo da sua história no apoio aos agricultores e na promoção contínua da valorização do setor primário, pilar fundamental da economia e da identidade da Região Autónoma dos Açores.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Gabinete da Presidência

## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Associação Agrícola de São Miguel celebra 50 anos da sua fundação em 12 de março de 1975, marcada por uma intensa atividade desde o início, sempre a favor dos produtores micalenses.

A sua criação coincide com tempos conturbados da vida política do país, após o 25 de abril de 1974, época em que se vivia alguma instabilidade, muito própria do processo democrático por que passou o país.

O próprio Governo Regional dos Açores só viria a ser constituído um ano depois, altura em que a Autonomia dava ainda os primeiros passos, por exemplo.

Portanto, a Associação Agrícola de São Miguel acompanhou a par e passo a história da Autonomia dos Açores, fazendo jus também à força que o próprio setor de atividade económico mantém ao longo dos anos.

O segredo do seu sucesso prende-se com a independência com que tem imprimido o seu trabalho, enquanto entidade credível e de confiança na defesa dos produtores da ilha de São Miguel, desde a sua constituição.

A própria Associação Agrícola de São Miguel assume que é através de uma postura independente que é possível a reivindicação sustentável do setor, reconhecida inclusivamente fora da Região.

É considerada também uma parceira social respeitada e de confiança junto do setor agrícola e pelo próprio Governo Regional, com o qual mantém uma relação de proximidade no encontro de resoluções dos problemas que mais afetam a atividade de modo transversal a todas as ilhas dos Açores.

Para além da voz ativa e interventiva no que ao setor diz respeito, a Associação Agrícola de São Miguel presta um conjunto de serviços fundamentais para a qualidade e atividade, desde a saúde animal, passando pela qualidade do leite, melhoramento animal, sem esquecer a área comercial, o setor da carne, parque de exposições e restauração, formação profissional e indústria, entre outros.

Nos últimos anos, a Associação Agrícola de São Miguel tem vindo a apostar também no aprofundamento da prestação de serviços aos seus associados através da Cooperativa União Agrícola, por via da comercialização de equipamentos e outros produtos, dotando os produtores dos melhores instrumentos disponíveis no mercado.

A aposta na nova Fábrica de Rações Santana é uma prova clara do rumo de sucesso que a Associação Agrícola de São Miguel tomou nas suas mãos.

É igualmente promotora do Concurso Micalense da Raça Hosltein Frísia, que se realiza anualmente no seu pavilhão, numa organização ímpar e reconhecida a nível regional e nacional.

Todo o seu percurso ao longo destes 50 anos de história é pautado pelo rigor e pela excelência na produção, metas que norteiam a sua atividade em toda a sua linha no encalço de melhorar os rendimentos dos seus associados e contribuir para a dinâmica da economia açoriana.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova este Voto de Congratulação ao 50.º aniversário da Associação Agrícola de São Miguel.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 5 de junho de 2025.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia



# Marcelo Rebelo de Sousa no Açores Beef Fest 2025: Um sinal de apoio à Bovinicultura de carne da Região

A segunda edição do Açores Beef Fest, organizada pelo CERCA - Centro de Estratégia Regional para a Carne dos Açores em parceria com a Associação Agrícola de São Miguel, decorreu no passado dia 2 de agosto no Campo de Santana, em Rabo de Peixe, Ribeira Grande.

O evento contribuiu para a consolidação da promoção da produção e do consumo sob o lema: "Vem celebrar a qualidade da nossa carne" e que foi realçado no discurso da sessão de abertura pelo Presidente do CERCA, Jorge Rita. Sublinhou o momento favorável que o setor atravessa, afirmando que "o preço da carne nunca esteve tão bom" e que é necessário aproveitar o momento para consolidar mercados e acrescentar valor, não apenas para a exportação, mas também o consumo doméstico, uma vez que o turismo está também a contribuir para o aumento do consumo e essa é uma das melhores formas de divulgação. O Presidente do CERCA realçou ainda a realização da segunda edição foi também um desafio do Presidente do Governo Regional em 2024.



O evento marca o calendário do setor da bovinicultura na Região incentivando ao consumo da carne com a apresentação de outros cortes que não apenas as peças nobres, assim como divulgar novas formas de cozinhar peças consideradas menos nobres, desafiando a perceção tradicional sobre o valor da carne. Aproveitou para agrade-

cer o apoio institucional do Governo e dos patrocinadores, nomeadamente das empresas que forneceram a carne para o evento, mostrando que o CERCA está a ter a capacidade para agregar os vários setores da cadeia de valor e isso é muito importante para sua estruturação e ganhos em produção e rendimento. Finalizou com uma

palavra de reconhecimento ao pessoal das grelhas e da cozinha que são partes fundamentais para elevar a qualidade da carne e desejar a todos um bom proveito.

Por sua vez, o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação reforçou a importância do evento como uma celebração do "saber fazer dos produtores". O Secretá-

rio destacou que a combinação entre este conhecimento e o modo de produção nos Açores resulta em agroalimentos de elevada qualidade, que se distinguem dos produtos de outras partes do mundo. O Secretário reiterou o apoio do governo ao CERCA, não só nestas atividades de formação e divulgação, mas também reconhecendo o Açores Beef Fest como um "excelente exemplo" de iniciativa para o setor.

O Festival de Churrasco levou cerca de mil pessoas ao Campo de Santana, tendo o evento obtido maior notoriedade com a presença do Presidente da República, Dr. Marcelo Rebelo de Sousa, que fez questão de marcar presença aquando da sua visita aos Açores, na companhia do Presidente do Governo dos Açores, Dr. José Manuel Bolieiro.

A visita do Presidente da República realçou a importância do setor da carne e da agricultura açoriana, que aproveitou a ocasião para publicamente dar o seu apoio e solidariedade aos Agricultores e ao Governo dos Açores contra os cortes que a Comissão Europeia pretende fazer no âmbito do próximo Quadro Financeiro Plurianual (QFP) para o período de 2028 a



2024, assim como do programa POSEI que tem sido determinante para diminuir as assimetrias entre os Açores e o território continental da União Europeia.

O Festival de Churrasco foi, uma vez mais, palco para destacar a excelência da carne açoriana.

O Festival de Churrasco teve na edição de 2025 um modelo diferente, com um espaço de entrada livre com 4 opções de churrasco que deliciaram os participantes.

O espaço permitiu a montagem de estruturas de apoio às estações de churrasco, venda de senhas, bar e palco, assim como a zona arborizada que acolheu os comensais numa tarde boa de verão e um espaço para animação infantil com insufláveis.

A experiência gastronómica esteve a cargo do chef Diego Sales, do restaurante O Bovino, e de Sandro Vieira, do restaurante da Associação Agrícola de São Miguel.

Juntos, coordenaram a equipa

de churrasqueiros e de pessoal de apoio ao serviço que se traduziram numa oferta de refeições de alta qualidade.

O festival contou com três estações de churrasco, incluindo duas dedicadas a grelhados e uma de defumados (pit smoker), garantindo uma variedade de sabores e texturas. A carne, fornecida pelos principais patrocinadores, o Centros de Fabrico dos Açores e a Quinta dos Açores, foi considerada por todos de elevada palatabilidade (maciez, sabor e sucosidade) e a escolha de acompanhamentos, magnificamente preparados, foi um complemento perfeito.

O evento, que teve o apoio do Governo dos Açores, contou também com os patrocínios da Associação de Agricultores da Graciosa, Associação dos Jovens Agricultores Micaelenses, Agropecuária Manuel Couto, Lda, Grupo Sicosta e a Bovinaçor - Exploração Agropecuária.

Além da gastronomia, a animação desempenhou um papel crucial na criação de um ambiente agradável e familiar. Enquanto as crianças se divertiam nos insufláveis, a Kevin Blues Band proporcionou uma magnífica performance musical, tornando o convívio durante a tarde ainda mais especial.

A Organização agradece a todos os que contribuíram para o sucesso do evento: patrocinadores, chefs, equipas de cozinha, a banda e, em particular, a todos os participantes que marcaram presença para celebrar a qualidade da carne dos Açores.

Com o sucesso da edição de 2025, a expectativa para a próxima edição já é alta, prometendo continuar a ser uma celebração "da qualidade da nossa carne".

PAULO COSTA  
TÉCNICO DA  
FEDERAÇÃO AGRÍCOLA DOS AÇORES



# Feira Agrícola Açores 2025: Jorge Rita destaca papel estratégico da agricultura açoriana

**A** Feira Agrícola Açores 2025 decorreu de 26 a 29 de junho no Parque de Exposições de São Miguel, em Santana. Integrou workshops, demonstrações de equipamentos agrícolas, provas e concursos de produtos regionais e concursos pecuários, com destaque para o XXI Concurso Mi-



caelense da raça Holstein Frísia, que distinguiu a vaca 'Milka', de Nuno Bernardo Araújo Amaral, de Ponta Garça, como grande campeã entre cerca de 200 animais a concurso. **O evento foi oficialmente inaugurado sexta-feira, dia 27 de junho, numa cerimónia de grande simbolismo que decorreu nas instalações da Associação Agrícola de São Miguel, em Santana. O evento contou com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, do Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, e do Presidente da Federação Agrícola dos Açores e Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, entre outras entidades.**

Na sessão inaugural, Jorge Rita, fez um discurso firme e inspirador, enalteceu o papel da Feira Agrícola Açores como uma montra do esforço e dedicação dos agricultores açorianos, num evento que une tradição, inovação e partilha de experiências em torno de um setor vital para a economia da região.

"Esta feira é uma montra de excelência da agricultura açoriana e um ponto de encontro entre produtores, empresas e a sociedade civil, por outro lado também uma montra do trabalho acumulado ao longo dos anos, um espaço para mostrar o salto qualitativo que tem sido dado apesar das

dificuldades", afirmou Jorge Rita, perante uma plateia atenta composta por agricultores, decisores políticos, empresários e população em geral.

Na cerimónia oficial de abertura da Feira Agrícola Açores 2025, Jorge Rita destacou a importância deste certame como reflexo do



trabalho contínuo e apaixonado dos agricultores ao longo dos anos. Para o dirigente da AASM, a feira não é apenas um espaço agradável, mas sim um palco de excelência onde se espelha a evolução do setor agropecuário açoriano - desde o melhoramento genético nas produções leiteiras e de carne até ao crescimento sustentável das hortícolas, frutícolas, florícolas e vinícolas.

Jorge Rita reforçou o compromisso da Federação Agrícola dos Açores e da Associação Agrícola de São Miguel (AASM), em continuar a lutar pelos interesses dos produtores açorianos, promovendo

do simultaneamente o progresso técnico e económico da atividade agrícola no arquipélago. Num discurso marcado por um forte sentido de missão, destacou ainda o papel dos agricultores como pilares da sustentabilidade alimentar e da coesão social nas ilhas. **Com esta edição, a Feira Agrícola reforça o seu papel como símbolo de orgulho e resiliência dos agricultores açorianos, num setor que continua a reinventar-se e a projetar os Açores para o futuro.**

## **Agricultura de Excelência e Especialização Regional**

A Feira de 2025 contou com cerca de 200 animais Holstein-Frísia em concurso, além de cerca de 60 bovinos das seguintes raças (Autóctone Ramo-Grande, Charoleta, Aberdeen Angus, Limousine e Simmental - Fleckvieh). Este evento reuniu ainda setores como o agroalimentar, as tecnologias agrícolas, a maquinaria e o artesanato, reforçando a transversalidade e importância da agricultura na identidade e economia dos Açores. Jorge Rita salientou ainda a clara especialização regional na produção de leite e no melhoramento genético, reconhecendo o empenho dos produtores em alcançar elevados padrões de qualidade. A união dos agricultores das diversas ilhas, promovida na feira, cria um ambiente de confraternização e partilha, contribuindo para uma agricultura mais coesa e solidária.





regionais - a chamada "prata da casa" -, promovendo a cultura açoriana num espaço de orgulho e visibilidade. "Valorizamos o que é nosso, não só na agricultura, mas também na cultura. A feira é o palco ideal para dar notoriedade ao que temos de melhor", reforçou o Presidente da AASM.

### Compromisso Coletivo para um Futuro Sustentável

A edição de 2025 decorre num ano de menores preocupações em comparação com anteriores, mas Jorge Rita fez questão de lembrar que o sucesso da agricultura açoriana depende de um esforço coletivo, entre produtores, governo, patrocinadores, comunicação social e sociedade civil. "Todos têm de perceber que não há futuro sem jovens. Se queremos que a agricultura continue nos Açores, temos de garantir que os jovens sentem confiança para investir no setor", sublinhou.

Ao concluir o seu discurso, sublinhou que "Agricultores, além de serem genuínos, são pessoas especiais. (...) Nós temos uma guerra à porta mas a maior segurança e defesa, que podemos ter é se tivermos alimentação, e isso faz-se com os agricultores".

Este evento assume-se, assim, não apenas como uma celebração do setor, mas também como uma plataforma de consciencialização, formação e valorização de um património agrícola que é essencial preservar e renovar. O certame volta a afirmar-se como o maior evento do setor primário da Região, proporcionando um espaço privilegiado para a promoção dos produtos locais, a partilha de conhecimento técnico, a inovação tecnológica e o convívio entre o mundo rural e a sociedade em geral. A presença das mais altas figuras do Estado e do Governo Regional na cerimónia veio reconhecer publicamente o contributo vital da agricultura açoriana para a economia nacional e para a preservação do modo de vida rural.

### Resiliência, Juventude e os Desafios Atuais

Apesar do ambiente de celebração, o Presidente da AASM não deixou de alertar para os desafios que o setor enfrenta, entre os quais se destacam a escassez de mão-de-obra, a difícil transição geracional, a fragilidade do sistema de transportes marítimos e as portarias regionais que permanecem por pagar aos agricultores:

Atualmente o modelo de transportes marítimos não está a cumprir o seu desígnio, está desajustado da nossa realidade e necessidades da nossa economia. Precisamos de um porto que funcione como um verdadeiro motor logístico e económico, e não como um travão ao desenvolvimento regional. Os investimentos não podem ser adiados por mais tempo. Os transportes marítimos têm sido, desde sempre, um constrangimento para o desenvolvimento do setor agrícola nos Açores.

Uma outra realidade é a grande dificuldade em recrutar trabalhadores para o setor leiteiro, hortícola, frutícola e florícola, segundo Jorge Rita, é uma das maiores preocupações atuais, "estamos a passar por uma situação dramática pela falta de mão-de-obra, talvez um dos maiores obstáculos da agricultura nos Açores", sublinhou.

De seguida, centrou a sua intervenção na questão do preço do leite, referindo-se ao recente anúncio feito por Jorge Costa Leite, administrador da Insulac. Apelou ainda à compreensão das indústrias face às dificuldades que o setor atravessa: "É um desafio para os nossos industriais perceberem claramente as dificuldades que enfrentamos. Penso que esse entendimento existe. Mantemos diálogo com todas as indústrias."

Sobre as verbas que permanecem por liquidar aos agricultores, o presidente da Federação Agrícola dos Açores, disse ainda, "anteriormente, denunciei claramente o Partido Socialista, que estava na governação por haver uma discriminação negativa para os agricultores dos Açores. E agora, denuncio o Governo da República por continuar com essa discriminação", afirmou, sublinhando que tanto os Açores como a Madeira fazem parte do território nacional: "Quando se pede autorização na União Europeia e se diz que são ajudas nacionais, que eu saiba Açores e Madeira 'são nacionais'."

Embora tenha reconhecido que a questão dos rateios foi resolvida, destacou que continuam por pagar 19 milhões de euros em ajudas diretas aos produtores açorianos, além de 3,3 milhões

relativos ao gasóleo agrícola. E reforçou: "Que fique bem claro: não podemos perder esta batalha, vamos continuar a reivindicar, que consideramos justo."

Em relação aos compromissos assumidos pelo Governo Regional, Jorge Rita reconheceu que "quase todos" os apoios prometidos foram cumpridos, mas advertiu que há ainda pagamentos em atraso. "A expectativa que nós temos é que eles sejam cumpridos o mais rapidamente possível, porque nós acreditamos, Sr. Presidente, na sua pessoa", declarou, dirigindo-se ao líder do Executivo açoriano.

Quanto à renovação geracional, embora existam incentivos e condições mais favoráveis à modernização das explorações, ainda persiste um problema mais profundo: a falta de confiança dos jovens no futuro da agricultura.

Rita defende que é urgente envolver todos os atores - desde o governo às indústrias e às organizações de produção - na construção de um ambiente de confiança que motive os jovens a investirem neste setor.

Neste sentido, iniciativas como o concurso juvenil e a presença de cerca de novecentas crianças no evento assumem um simbolismo especial. Uma palestra sobre o benefício nutricional do leite no dia-dia das famílias marcou um momento educativo e inspirador, numa tentativa de aproximar as novas gerações do mundo agrícola.

### Valorizar o Que É Nosso

A par das atividades agropecuárias, a Feira mantém a aposta na valorização da cultura local. A animação musical e os espetáculos continuam a privilegiar talentos





O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, marcou presença, pela primeira vez, no Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia e inclusive na Feira Agrícola Açores. O Chefe de Estado não poupou elogios à qualidade dos produtos regionais e à resiliência dos profissionais do setor agrícola açoriano, a quem reconheceu um papel vital no futuro da região, do país e até da Europa.

Marcelo Rebelo de Sousa destacou o valor estratégico e simbólico da feira, considerando-a "um espelho do que de melhor se faz nos Açores". Ao discursar, sublinhou que "a agricultura açoriana é um exemplo de resistência, inovação e identidade", reforçando o papel crucial dos agricultores na preservação da tradição e na projeção internacional dos produtos regionais.

Entre os produtos mais destacados, o Presidente mencionou de forma espontânea os famosos queijos dos Açores, que, segundo disse, são uma das primeiras imagens que lhe vêm à mente quando se fala na Feira Agrícola. "Sou, naturalmente, um embaixador dos queijos açorianos. Mas, quando falo dos queijos, poderia igualmente falar da manteiga, da carne, dos vinhos...", afirmou, numa intervenção que arrancou sorrisos e aplausos.

Para Marcelo Rebelo de Sousa, esta edição da feira é mais do que uma mostra de produtos - é um testemunho vivo da dedicação, do esforço e da paixão dos agricultores açorianos. "Aqui vemos o valor do trabalho árduo e da aposta na qualidade. Estes agricultores não estão apenas a alimentar os Açores; estão a alimentar Portugal e a afirmar os nossos produtos lá fora, com um valor universal", acrescentou.

A visita do Presidente da República a este certame histórico sublinha a importância crescente que o setor agrícola tem para o país e representa um reconhecimento público àqueles que, com coragem e visão, continuam a fazer da agricultura açoriana uma referência nacional e internacional.

"(...) a agricultura açoriana é um exemplo de resistência, inovação e identidade", afirmou Marcelo Rebelo de Sousa



# Marcelo Rebelo de Sousa visita pela primeira vez a Feira Agrícola Açores e enaltece a excelência da agricultura açoriana





# Presidente do Governo dos Açores anuncia **novas medidas para reforçar a agricultura regional**



**N**a cerimónia de abertura, o Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, sublinhou a relevância da feira como um "palco maior do orgulho agrícola açoriano" e anunciou um conjunto robusto de medidas que visam reforçar a valorização, a modernização e a sustentabilidade da agricultura açoriana.

da atividade agrícola, criação de emprego no setor, e o fortalecimento da autonomia alimentar da Região. "A agricultura é, e continuará a ser, um dos pilares do nosso desenvolvimento. É a alma dos Açores", sublinhou Bolieiro, numa mensagem clara de compromisso com o setor.

#### **Novas Medidas de Apoio:**

Um dos momentos mais marcantes do discurso foi o anúncio de um conjunto de medidas que reforçam o apoio ao setor agrícola e abrem um novo ciclo de modernização e sustentabilidade:

- Reforço de 10% na medida de Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas, totalizando mais 1 milhão de euros em fundos comunitários;
- Entrada em vigor da nova legislação da PAC, com taxas máximas de apoio ao investimento elevadas para 85% e critérios de acesso simplificados;
- Prémios reforçados para jovens agricultores: 15 mil euros para instalações a tempo parcial e 55 mil euros para tempo integral;
- Apoios de 85% para "Pequenas Explorações" e duplicação dos tetos de investimento para microprojetos;
- Prorrogação do PRORURAL+ até 30 de setembro de 2025, garantindo mais tempo para concluir projetos em curso;
- Pagamento atempado da campanha POSEI 2024/2025, já executado sem cortes nem rateios.

Clarificou também que mantém uma posição firme: os agricultores açorianos merecem e precisam dos mesmos apoios que os do continente. Ele considera inaceitável a sua exclusão, baseando-se na premissa constitucional de que o país é único, e afirma ter obtido compromissos formais do Governo da República para corrigir essa discriminação.

#### **Calendário Regional de Pagamentos e Planeamento Financeiro**

José Manuel Bolieiro revelou ainda que, a partir de 2026, será implementado um calendário regional de pagamentos agrícolas, com datas fixas mensais, proporcionando aos agricultores maior previsibilidade e segurança no planeamento financeiro das suas explorações, "queremos uma agricultura moderna, eficiente, digital e sustentável. E é por isso que estamos a criar melhores condições de investimento e de instalação, especialmente para os nossos jovens", acrescentou.

No encerramento da sessão inaugural, o Presidente do Governo deixou uma mensagem de otimismo e compromisso com o futuro da agricultura açoriana: "O presente está aqui, nesta feira. E o futuro está no caminho que estamos a construir juntos, com estratégia, dedicação e paixão por esta terra", concluiu José Manuel Bolieiro.



"A Feira Agrícola é muito mais do que uma exposição de produtos. É uma expressão viva da força do nosso mundo rural, da dedicação dos nossos agricultores e da visão moderna que temos para a agricultura dos Açores", afirmou o Chefe do Executivo açoriano.

Bolieiro destacou a evolução qualitativa da Feira ao longo dos anos, elogiando o trabalho da Federação Agrícola dos Açores e da Associação Agrícola de São Mi-

guel. A capacidade destas entidades em mobilizar recursos, inovar e organizar o evento foi apontada como exemplo para outras estruturas associativas da sociedade açoriana. "Este evento é exemplo do que conseguimos fazer quando há organização, ambição e trabalho feito com sentido de missão", declarou.

Na sua intervenção, o líder do executivo regional reiterou os três objetivos que orientam a política agrícola do Governo: a valorização

"A Feira Agrícola é muito mais do que uma exposição de produtos. É uma expressão viva da força do nosso mundo rural, da dedicação dos nossos agricultores e da visão moderna que temos para a agricultura dos Açores", afirmou o Chefe do Executivo açoriano José Manuel Bolieiro

# Feira Agrícola Açores 2025: Um evento multifacetado com forte envolvimento juvenil, promoção de produtos regionais e valorização da agropecuária açoriana



O presidente da Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, traçou um panorama entusiástico da edição 2025 da Feira Agrícola Açores, destacando a riqueza de iniciativas, a diversidade de vertentes do certame e a crescente aposta no envolvimento intergeracional no setor agropecuário regional. O evento, que decorreu em Santana, Ribeira Grande, voltou a afirmar-se como a maior montra do mundo rural açoriano.

## Participação ativa das crianças e jovens

Um dos destaques avançados por Jorge Rita foi o envolvimento de cerca de 900 crianças dos Atividades de Tempos Livres (ATL), que participaram em atividades lúdico-pedagógicas, promovendo desde cedo o contacto com o universo agrícola. Além disso, foi realizado o 17º concurso juvenil micaelense da Raça Holstein Frísia, cuja vitela campeã do Concurso Juvenil foi a "Melos Hanx Charmosa", da Sociedade Melosfarm, Lda. Decorreu também uma palestra educativa sobre os benefícios do leite na alimentação humana, sublinhando a importância da literacia alimentar e nutricional desde a infância.

## Concursos pecuários e mostras de excelência agroalimentar

A vertente agropecuária manteve o seu protagonismo com a realização do 21.º Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia, um dos mais emblemáticos do arquipélago. Houve ainda concursos e palestras dedicados às raças de carne, reforçando a aposta na melhoria genética, manejo e sustentabilidade dos efetivos bovinos açorianos. Os produtos regionais também estiveram em destaque com concursos e mostras nas áreas da hortifruticultura, arranjos florais, floricultura, queijos e mel. A valorização da produção local foi



Exploração Nuno Bernardo Araújo Amaral  
**Vaca Grande Campeã**  
**Vaca Campeã Intermédia**  
**Melhor Úbere da Secção**



Exploração Irmãos Rita  
**Vitela Campeã e Jovem Campeã**



Exploração Sociedade Melosfarm, Lda  
**Vitela Campeã Concurso Juvenil**

reforçada com concursos de produtos, provas de vinhos, uma palestra dedicada ao café dos Açores e outra ao chá branco, duas fileiras emergentes no contexto da agricultura de valor acrescentado.

O XXI Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia voltou a destacar-se como um dos eventos de maior prestígio no setor leiteiro açoriano, reunindo o que de melhor se faz na criação bovina das ilhas de São Miguel, Terceira, Pico e Faial. A

noite de sexta-feira foi dedicada às vitelas e novilhas, num desfile de genética de excelência e dedicação dos produtores, onde a vitela "Ritas Delta Lambda Miranda" da exploração de Irmãos Rita (Maia) conquistou o prémio de jovem campeã. Já no sábado, as vacas em lactação tomaram conta da pista, culminando com a consagração da vaca "N. Bernardo King Royal Milka", da exploração de Nuno Bernardo Araújo Amaral (Vila



**Melhor Apresentador Jovem**  
**Manuel Raposo Melo**



**Melhor Apresentador Adulto**  
**Ema Couto Ponte**

Franca do Campo), como vaca grande campeã. No que diz respeito à apresentação dos animais, o prémio de melhor apresentador jovem foi atribuído a Manuel Raposo Melo, enquanto que o prémio de melhor apresentador adulto foi entregue a Ema Couto Ponte. O concurso foi marcado por entusiasmo, orgulho e um forte espírito de união entre gerações de produtores, reafirmando a força e a qualidade da raça Holstein Frísia nos Açores.

No sábado, 28 de junho no decorrer da Feira Agrícola Açores, rea-

lizaram-se concursos das raças bovinas nos Açores, com especial destaque para a raça autóctone Ramo Grande e para algumas das mais exóticas raças de carne: Charolesa, Limousine, Aberdeen Angus e Simmental-Fleckvieh. Os eventos, que decorreram com grande participação e entusiasmo, reuniram criadores de várias ilhas e animais das ilhas de São Miguel, Terceira, Pico, Faial, São Jorge e Santa Maria contou com concursos regionais e palestra técnica de elevado interesse. A programação teve início às 10h00 com o Concurso Regional da Raça Charolesa, onde os exemplares em exposição demonstraram a excelência genética que se tem vindo a consolidar nos Açores. Seguiram-se os concursos da Raça Limousine, às 11h00, e da Raça Simmental-Fleckvieh, às 13h30, intercalados por uma saborosa degustação de carne dos Açores promovida pelo CERCA (Centro de Estratégia Regional para a Carne dos Açores). Às 14h30, teve lugar o Concurso Regional da Raça Aberdeen Angus, onde os animais em pista surpreenderam pelo porte, conformação e características produtivas. No fim da tarde realizou-se o Concurso Regional da Raça Ramo Grande, símbolo do património genético e cultural dos Açores. A encerrar a jornada, pelas 17h00, realizou-se a palestra "Caracterização Morfológica das Raças de Carne", orientada pelos Secretários Técnicos das respetivas raças, um momento formativo que enriqueceu o conhecimento técnico dos participantes e promoveu a troca de experiências entre criadores.

No que respeita aos vencedores, na raça Autóctone Ramo Grande, o título de Campeã Fêmea foi atribuído ao animal "Vitória" de José Alberto Escobar Medeiros, do Faial, enquanto o prémio de Melhor Apresentador foi conquistado por Miguel Ávila, também do Faial. Na raça Aberdeen Angus, Carlos Manuel Teixeira Rego, de São Miguel, com o animal "AJ POWER R5401" conquistou o título de Campeão dos Campeões. A distinção de Melhor Apresentador foi entregue a Joana Costa Vieira, de São Miguel. Já na raça Charolesa, Gabriel Humberto Ferreira Pereira, do Pico, com o animal "Vilão", venceu o Campeão dos Campeões. O prémio de Melhor Apresentador foi atribuído a Maria Bettencourt, de São Jorge. No concurso da raça Limousine, o título de Campeão dos Campeões, através do animal "Orquídea" e Melhor Apresentador foram ambos atribuídos a José Agnelo Betten-



Exploração  
Carlos Manuel  
Teixeira Rego  
Campeão dos  
Campeões



Exploração  
Márcio Aurélio  
de Sousa  
Silveira  
Campeão dos  
Campeões



Exploração  
José Agnelo  
Bettencourt  
Campeão dos  
Campeões



Exploração  
Gabriel  
Humberto  
Ferreira Pereira  
Campeão dos  
Campeões



Exploração  
José Alberto  
Escobar  
Medeiros  
Campeã  
Fêmea

court, de São Jorge. Por fim, na raça Simmental-Fleckvieh, Márcio Aurélio de Sousa Silveira, do Pico, conquistou o título de Campeão dos Campeões, com o animal "Marcio Zeke" e Melhor Apresentador. A Feira Agrícola Açores com este dia refletiu o empenho dos produtores, a qualidade do trabalho técnico desenvolvido e o potencial das raças criadas nos Açores. A valorização genética, aliada ao saber tradicional e à inovação, assegura um futuro promissor para a pecuária regional, com destaque para a preservação da raça Ramo Grande - verdadeiro tesouro genético dos Açores.

### Demonstração animal e saber técnico

Na componente de valorização animal, foi promovida a 6.ª Mostra do Cão de Fila de São Miguel, raça autóctone emblemática da identidade micalense. Palestras técnicas dirigidas aos profissionais do setor leiteiro focaram-se em temas como tosquia e preparação

para concursos, classificação morfológica e avaliação genética, alimentação e nutrição, ordenha e desinfeção dos bovinos.

Segundo Jorge Rita, esta edição reafirma o papel estratégico da Feira Agrícola Açores enquanto plataforma de conhecimento, inovação, promoção e celebração do mundo rural. "É fundamental que continuemos a apostar na formação, na valorização dos nossos produtos e na integração dos mais jovens neste setor vital para a economia e identidade açoriana", concluiu o dirigente.

### Agradecimentos

Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação;  
Câmara Municipal da Ribeira Grande;  
Associação Portuguesa dos Criadores da Raça Frísia;  
Patrocinadores;  
Preparadores;  
Colaboradores;  
Expositores e Produtores.

# Alteração da base genética 2025

A base genética da população Holstein sofre alterações a cada 5 anos, desta forma, no início do mês de abril de 2025 foi efetuada esta atualização.

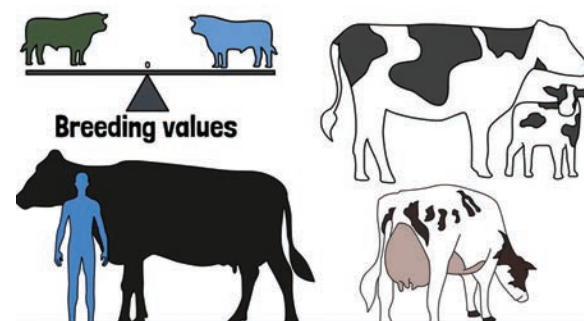
As alterações registadas foram as maiores dos últimos anos, sendo sinónimo que neste período ocorreu um melhoramento animal mais rápido do que nunca.

Esta alteração na base vai ter implicações nos valores das provas genéticas dos touros apresentados pela Cooperativa União Agrícola para o Ano de 2025/2026.

Neste sentido, é essencial compreender melhor a base genética e estas alterações, assim como perceber o que são os Valores Genéticos de um animal e para que precisamos destes valores.

De forma simplista, o valor genético de um animal é a medida que ele tem para gerar descendentes melhores que ele próprio.

Os valores genéticos são expressos como um desvio positivo ou negativo do Zero, permitindo orientar o melhoramento genético no sentido que pretendemos, quer seja para animais mais altos, mais produtores ou com mais fertilidade por exemplo.



É essencial ter atenção que valores negativos não são necessariamente maus, estes permitem corrigir o sentido do nosso melhoramento genético. Por exemplo se durante muito tempo selecionamos para animais mais altos e agora queremos reduzir um pouco a estatura dos animais devemos selecionar para animais negativos neste parâmetro.

### Base genética de referência ou Ponto ZERO

O ponto zero é o valor médio de uma característica referente a uma população, e cada país define o seu.

Ao longo do tempo ocorre melhoramento animal, então os valores genéticos vão ficando mais altos. De forma a garantir que vão no caminho que se pretende é necessário redefinir o ponto zero, ou ponto de referência.

Esta alteração é que se designa de alteração da Base genética, e ocorre a cada 5 anos nos Estados Unidos. Neste sentido, a base de referência em abril, passou a ser a média produtiva, morfológica, económica e de saúde dos animais nascidos em 2020, onde anteriormente era usada como referência a média dos animais nascidos em 2015.

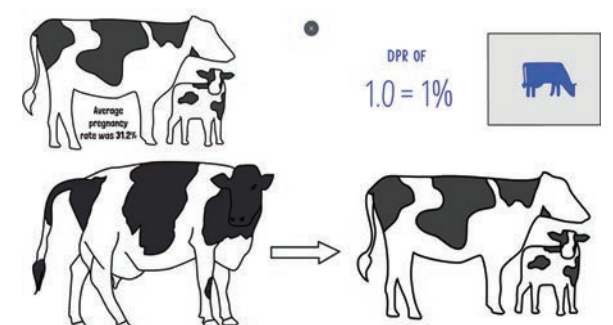


### Que implicações práticas é que isto tem?

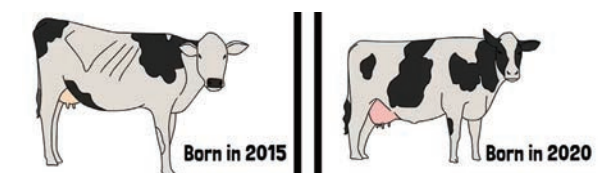
De forma simples e de melhor compreensão, podemos utilizar a característica produção de leite, onde a média da produção de leite dos animais nascidos no ano de 2020 é de 11583 Kg de leite, mais 341 Kg que os nascidos em 2015.

Desta forma um touro que tinha uma prova de +752lbs para leite agora na nova base o seu valor para produção de leite é de 0.

No caso dos caracteres de fertilidade, a título de exemplo o DPR (Taxa de Prenhes das Filhas) o valor zero corresponde 31,2%, animais que tenham valor de +1.0 para este carácter, espera-se um aumento de 1% neste carácter.



As vacas que nasceram em 2020 são geneticamente superiores às nascidas no ano 2015, como resultado os valores genéticos calculados são mais baixos.



Na prática os valores dos touros baixam, não porque eles são piores, mas porque agora estão a ser comparados com vacas geneticamente superiores.

É importante perceber que se os valores baixam é porque houve melhoramento genético.

Por exemplo se o leite baixou é porque a média das vacas aumentou.

Compreender a base genética é essencial para conseguir melhoramento genético.

ENG. HENRIQUE MONIZ LOURENÇO

# Período seco e transição em vacas de leite: Qual a sua importância?

O período seco e de transição são fases críticas no ciclo de produção de leite em vacas. Vamos entender melhor o que são esses períodos e por que são tão importantes.

## Definições

- **Período Seco:** é o espaço de tempo que vai desde 60 dias antes do parto até 22 dias antes do parto.

- **Período de Transição:** é o espaço entre 21 dias antes do parto e 21 dias após o parto.

- **Lactação:** é o período que vai desde 22 dias após o parto até a secagem.

## Importância do Período Seco

Durante o período seco, ocorrem vários processos importantes que afetam a produção de leite e a saúde da vaca:

**1.) Regeneração do tecido celular produtor de leite:** as vacas regeneram as células epiteliais produtoras de leite, o que é fundamental para produzir o máximo de leite na lactação seguinte.

**2.) Manutenção da condição corporal:** é crucial manter a condição corporal da vaca para garantir um bom estado imunitário e evitar problemas de saúde. A condição corporal ideal varia entre 3 e 3,5, numa escala de 1 (muito magra) a 5 (muito gorda).

**3.) Crescimento fetal:** é durante o período seco que o feto aumenta mais de peso, tornando-se fundamental garantir um crescimento adequado.

**4.) Preparação para a produção de colostro:** o colostro é a melhor e mais eficaz vacina que as vacas produzem, protegendo os vitelos na primeira fase da vida. Planos vacinais podem ser implementados para melhorar a qualidade do colostro e prevenir doenças neonatais.

**5.) Prevenção e tratamento de mamites:** o período seco é uma oportunidade para prevenir e tratar mamites contagiosas.

**6.) Preparação para a lactação seguinte:** o que acontece durante o período seco tem repercussões na lactação seguinte, tornando-se fundamental garantir que a vaca esteja preparada para produzir leite de alta qualidade.

## Dia Zero do Período Seco (Dia da Secagem)!

### Cuidados Essenciais para a Saúde da Vaca:

O dia zero do período seco é um momento crítico para a saúde e produtividade da vaca. É fundamental realizar uma série de procedimentos para garantir a transição suave para a próxima lactação.

**1.) Ordenha a Fundo e Secagem Abrupta**

No dia da secagem, é reco-



mendável realizar uma ordenha a fundo para remover todo o leite do úbere. Evitar ordenhas em dias alternados pode levar a complicações e não é saudável para a vaca. A secagem deve ser abrupta, e pode-se reduzir a produção de leite administrando produtos por via oral que suprimem a produção de leite de forma considerável.

### 2.) Controle de Mastite

Se a vaca teve episódios de mastite na última lactação e apresentou contagens de células somáticas (CCS) elevadas, é recomendável administrar antibióticos por via intramamária. O ideal é realizar um teste para detetar o agente infeccioso e escolher o antibiótico mais adequado.

### 3.) Uso de Selantes de Tetos

A acumulação de leite no úbere após a última ordenha pode manter o canal do teto aberto, permitindo a entrada de microrganismos ambientais que podem causar mastite. O uso de selantes de tetos é fundamental para prevenir essa complicação.

### 4.) Vacinação e Prevenção de Diarreias Neonatais

O período seco é uma oportunidade para realizar protocolos de vacinação que enriquecem o colostro com imunoglobulinas, prevenindo diarreias neonatais nos vitelos.

### 5.) Suplementação de Minerais e Vitaminas

A administração de minerais e

vitaminas, como selênio e vitamina E, pode ajudar a manter ou melhorar o sistema imunitário da vaca. A administração de selênio e vitamina E tem sido útil na redução de retenções placentárias e melhoria da fertilidade.

### 6.) Cuidados com as Unhas

É importante realizar podologia corretiva e curativa, cortando e aparando as unhas e tratando lesões das patas, para garantir a saúde e conforto das vacas.

## Manejo de Vacas no Período Seco!

### Reduzindo o Stresse e melhorando a Saúde:

O período seco é um momento crítico para a saúde e produtividade das vacas. Para garantir uma transição suave para a próxima lactação, é fundamental evitar situações que possam causar stresse e promover a saúde e o bem-estar dos animais.

#### 1.) Reduzindo o Stresse

- Evitar separar vacas para grupos totalmente desconhecidos, pois isso pode levar a situações de stresse e imunossupressão.

- Manter os animais em parques próximos daqueles onde se encontram as vacas em lactação, permitindo algum contato visual e olfativo com o grupo de proveniência.

#### 2.) Alimentação Adequada

- Evitar mudanças bruscas na alimentação, pois isso pode afetar a ruminação e a imunidade.

- Fornecer alimentos de alta qualidade e boa digestibilidade, ricos em proteína e fibra, e complementados com concentrado específico para vacas secas.

- Evitar alimentos com elevados teores energéticos, pois isso pode levar a doenças metabólicas.

#### 3.) Importância da Água

- Garantir que a água seja sempre disponível e limpa, com qualidade idêntica à exigida para o consumo humano.

- Fornecer bebedouros em número adequado e a uma distância que permita aos animais satisfazer

suas necessidades fisiológicas sempre que as tiverem.

#### 4.) Necessidades Nutricionais

- Uma vaca necessita de ingerir no mínimo 2% do seu peso em matéria seca para manter a condição corporal.

- A quantidade de alimento ingerido varia de acordo com a percentagem de matéria seca presente.

## Período de Transição!

### Um Momento Crítico para a Saúde e Produtividade das Vacas:

O período de transição é um momento crítico para a saúde e produtividade das vacas, marcado por grandes alterações fisiológicas e hormonais que podem influenciar negativamente a saúde, produção, fertilidade e longevidade.

### Desafios do Período de Transição

Durante este período, as vacas enfrentam desafios significativos, incluindo:

- Adaptação a um novo regime alimentar

- Sociabilização com o novo grupo

- Ativação de processos hormonais complexos

- Desenvolvimento da glândula mamária

- Adaptação à lactação

### Consequências de uma Transição Inadequada

Uma transição inadequada pode levar a problemas metabólicos, incluindo:

- Hipocalcemia

- Cetoses

- Retenções de placenta

- Metrites

- Deslocamento de abomaso

- Redução de eficiência reprodutiva

### Manejo Adequado durante o Período de Transição!

Para garantir uma transição suave, é recomendável:

- Reagrupar as vacas 3 semanas antes da data prevista do parto

- Fornecer alimentação de elevada qualidade e com elevado valor energético no peri-parto

- Garantir que a manjedoura possua um número de lugares superior ao número de animais para reduzir a competição

- No caso das novilhas, o reagrupamento deve ser feito 2 a 3 meses antes da data prevista do parto. Na manjedoura, existe uma considerável competição por um lugar, claro que as vacas mais velhas são dominantes perante as novilhas, o que leva a que estas se afastem, não comam, ou comam pouco.

## Cuidados após o Parto!

Imediatamente após o parto, é fundamental:

- Ordenhar a vaca com todos os cuidados de higiene (O colostro deve estar o mais isento possível de contaminação, pois os agentes infecciosos como bactérias presentes, passam facilmente a barreira da mucosa intestinal).

- Administrar o colostro ao vitelo nas primeiras horas após o parto vitelo (de preferência por sonda), na quantidade aproximada de 10% do peso corporal. A administração deve ser feita logo nas primeiras horas após o parto, de preferência nas primeiras 6 horas, até às 24 horas. Este momento é sem dúvida, o mais importante de toda a vida do animal e que vai condicionar todo o seu futuro. O vitelo quando nasce é imunodeficiente, não é capaz de produzir os anticorpos necessários para garantir as suas defesas. Durante os primeiros 2 meses, depende exclusivamente dos anticorpos produzidos pela mãe, que são transmitidos através do colostro.

## Bem-estar Animal no Período Seco!

Para garantir o bem-estar animal, é essencial:

- Fornecer alimentação de qualidade e em quantidade adequada

- Garantir água de boa qualidade sempre disponível

- Realizar bom controle sanitário e desparasitações

- Controlar insetos e fatores stressantes

- Garantir conforto e camas limpas e secas

## Mensagem Importante

A mensagem mais importante para os agricultores é que o período seco e de transição, são cruciais para a preparação da lactação seguinte. Tudo o que acontecer durante este período, pode refletir-se na próxima lactação, tornando-se fundamental garantir um manejo adequado e cuidados específicos para as vacas durante este período.